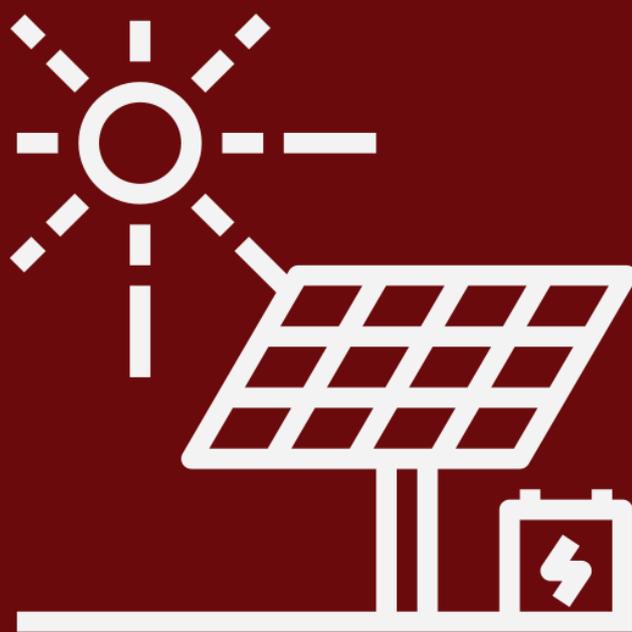


# Parecer de Segunda Opinião

## Framework para Títulos Verdes da Athon Energia



**SITAWI Finanças do Bem**

Rua Voluntários da Pátria, 301/301 – Botafogo

22270-003 – Rio de Janeiro/RJ

[contact@sitawi.net](mailto:contact@sitawi.net) | +55 (21) 2247-1136

09 de julho de 2020

 **SITAWI**  
FINANÇASdoBEM

# Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das quatro melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRRI 2019 – e a primeira organização brasileira a avaliar títulos verdes.

## Sumário

Sobre a SITAWI .....	1
I. Escopo .....	2
II. Opinião.....	3
III. Análise do Framework .....	5
IV. Performance ASG da Athon Energia .....	13
Método .....	17
External Review Form Green Bond Principles .....	20

# I. Escopo

O objetivo deste Parecer é prover uma opinião independente sobre o alinhamento do Framework para Títulos Verdes proposto pela Athon Energia às melhores práticas internacionais de emissão de títulos verdes.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*<sup>1</sup>, os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation (IFC)*<sup>2</sup>, a Publicação Não Perca Esse Bond (SITAWI, 2018), os Climate Bonds Standards e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Análise da coerência do Framework de Títulos Verdes e da estratégia de sustentabilidade da empresa;
- Análise do alinhamento do Framework com a taxonomia dos Green Bond Principles, Climate Bonds Taxonomy e outros padrões de sustentabilidade e climáticos;
- Desempenho ASG<sup>3</sup> corporativo da Athon Energia.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Athon Energia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes de sustentabilidade e operações. Esse processo foi realizado em maio e junho de 2020.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

---

<sup>1</sup> <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/June-2018/Green-Bond-Principles---June-2018-140618-WEB.pdf>

<sup>2</sup> [https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics\\_Ext\\_Content/IFC\\_External\\_Corporate\\_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards](https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards)

<sup>3</sup> Ambiental, Social e Governança. Do inglês ESG – Environmental, Social and Governance

## II. Opinião

A SITAWI confirma que o Framework de Títulos Verdes da Athon Energia está alinhado aos *Green Bond Principles* (GBP) e boas práticas para emissão de títulos verdes. As categorias de projetos elencados no Framework possuem contribuições positivas para o desenvolvimento sustentável e para a transição para uma economia de baixo carbono. Também consideramos que estes projetos estão alinhados à estratégia de sustentabilidade da Athon Energia. Essa conclusão é baseada nas duas análises a seguir:

### Framework (seção III)

- a. As categorias de projetos definidos no Framework possuem claras externalidades ambientais positivas, compatíveis com os GBP, e incluem projetos de geração de energia renovável, nomeadamente solar, eólica, pequenas hidrelétricas (até 30 MW de capacidade instalada), biogás e geração de energia através de resíduos sólidos urbanos (*Waste to Energy*). Todos os recursos das emissões verdes que se originarem do Framework serão direcionados para reembolsos, gastos futuros e/ou refinanciamento de projetos dentro das categorias citadas acima. Além disso, os projetos definidos no Framework estão alinhados à estratégia de sustentabilidade da Athon Energia.
- b. A governança do processo para avaliação e seleção dos projetos é clara e transparente: um comitê interno, formado por representantes da área de operações, ambiental, fundiário, projetos e recursos humanos será responsável por verificar a conformidade dos projetos com os critérios de Uso de Recursos estabelecidos no Framework. Este comitê também irá verificar se os ativos elegíveis apresentam conformidade com requisitos regulatórios ambientais e sociais.
- c. Futuras emissões de títulos verdes da empresa se podem ser realizadas pela holding ou subsidiárias. A soma dos recursos de títulos verdes (futuros ou passados) alocados em cada projeto não superará o CAPEX dos mesmos. A empresa se compromete a manter os recursos não alocados em instrumentos financeiros de renda fixa, com liquidez, e necessariamente não em atividades carbono intensivas e prejudiciais ao clima, até sua alocação total nos projetos.
- d. A empresa se compromete a reportar anualmente para os investidores de cada emissão: a) o volume de recursos alocados nos projetos por categoria elegível dos GBP; b) indicadores de impacto para os projetos financiados por cada emissão. Além disso, este Parecer e o Framework para Títulos Verdes estarão disponíveis no site da empresa.

### Empresa (seção IV)

- e. A Athon Energia possui uma performance ASG confortável, com desempenho confortável nas dimensões ambiental, social e governança;
- f. Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de seu portfólio.

### Equipe técnica responsável



**Isabela Coutinho**  
Analista  
[icoutinho@sitawi.net](mailto:icoutinho@sitawi.net)



**Cristóvão Alves**  
Gerente de Pesquisa e  
Avaliação  
[calves@sitawi.net](mailto:calves@sitawi.net)



**Gustavo Pimentel**  
Diretor Executivo  
[gpimentel@sitawi.net](mailto:gpimentel@sitawi.net)

Rio de Janeiro, 09/07/2020

## Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Athon Energia ou de suas subsidiárias. A SITAWI foi responsável pelo Parecer de Segunda Opinião da primeira emissão verde da Athon Energia em 2019. Dessa forma, a SITAWI declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião alinhado aos Green Bond Principles.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI<sup>4</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### **ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO**

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>4</sup> A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

### III. Análise do Framework

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles* (GBP). Os princípios auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre os princípios podem ser encontrados na seção “Método”.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o Framework está alinhado a padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

De forma a garantir que os projetos identificados no Framework estivessem aderentes às melhores práticas de mercado, avaliamos suas contribuições ambientais e climáticas utilizando também as seguintes referências:

- Não Perca Esse Bond (SITAWI, 2018)<sup>5</sup>
- Green Project Mapping (ICMA<sup>6</sup>, 2019)<sup>7</sup>
- Climate Bonds Standard & Certification Scheme: Sector Criteria for Solar - version 2.1 (CBI<sup>8</sup>, 2019)<sup>9</sup>
- Wind Sector Eligibility Criteria of the Climate Bonds Standard – version 1.1 (CBI, 2017)<sup>10</sup>
- The Hydropower Criteria for the Climate Bonds Standard and Certification Scheme: Draft for public consultation (CBI, 2019)<sup>11</sup>
- Bioenergy Criteria under the Climate Bonds Standard (CBI, 2019)<sup>12</sup>
- Waste Management Criteria (CBI, 2019)<sup>13</sup>
- Bioenergy and the Climate Bond Standard: Background Paper to eligibility criteria (CBI, 2015)<sup>14</sup>

#### Uso dos Recursos

A Athon Energia definiu apenas a categoria Energia Renovável como elegível aos recursos captados através do Framework, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Categoria dos projetos definidos no Framework de Títulos Verdes

Categoria GBP	Descrição geral	Exemplos e detalhamento dos projetos
Energia renovável	Energia solar onshore e offshore	Implementação de projetos de geração de energia solar fotovoltaica, localizados onshore ou offshore
	Energia eólica onshore e offshore	Implementação de projetos de geração de energia eólica, localizados onshore ou offshore
	Energia hidrelétrica	Implementação de projetos de geração de energia hidrelétrica, através de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) ou Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs)

<sup>5</sup> <http://info.sitawi.net/naopercaessebond>

<sup>6</sup> International Capital Market Association

<sup>7</sup> <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/June-2019/Green-Projects-Mapping-Documents-100619.pdf>

<sup>8</sup> Climate Bonds Initiative

<sup>9</sup> [https://www.climatebonds.net/files/files/Sector%20Criteria%20-%20Solar%20v2\\_1.pdf](https://www.climatebonds.net/files/files/Sector%20Criteria%20-%20Solar%20v2_1.pdf)

<sup>10</sup> <https://www.climatebonds.net/files/files/Sector%20Criteria%20-%20Wind.pdf>

<sup>11</sup> <https://www.climatebonds.net/files/files/Hydropower%20Criteria%20Document.pdf>

<sup>12</sup> <https://www.climatebonds.net/files/files/Bioenergy%20Criteria%20Document%20April%202020.pdf>

<sup>13</sup> <https://www.climatebonds.net/files/files/Waste%20Management%20Criteria.pdf>

<sup>14</sup> <https://www.climatebonds.net/files/files/Bioenergy%20Background%20Paper%20to%20eligibility%20criteria.pdf>

	Biogás	Implementação de projetos de geração de biogás e geração de energia a partir de biogás
	Geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos ('Waste to energy')	Implementação de projetos de geração de energia a partir do tratamento térmico de resíduos sólidos urbanos

A geração de energia renovável é considerada pelo *Green Project Mapping da International Market Capital Association (ICMA)* como primária para mitigação das mudanças climáticas e terciária para a conservação de recursos naturais e para a prevenção e controle de poluição.

## Energia Solar e Eólica

Os GBP reconhecem explicitamente a energia renovável proveniente de fonte eólica e solar fotovoltaica como categorias de projeto elegível para caracterização como Título Verde. Adicionalmente, a *Climate Bonds Taxonomy* provê definições gerais para emissoras sobre quais tipos de projetos estariam aptos a receber a titulação verde. A categoria de projetos relacionados às energias eólica e fotovoltaica estão incluídas nas definições da *Climate Bonds Taxonomy*, englobando as seguintes atividades:

- Desenvolvimento, construção e operação de complexos eólicos onshore e offshore;
- Infraestrutura de transmissão de interesse restrito associada a complexos eólicos;
- Desenvolvimento, construção e operação de plantas de geração de eletricidade fotovoltaica onshore e offshore;
- Infraestrutura de transmissão totalmente dedicada a complexos solares.

De acordo com SITAWI (2018), os ciclos de vida da energia eólica e da energia solar apresentam reduções nas emissões de gases do efeito estufa (GEE) superiores a 90% quando comparadas com fontes tradicionais como termelétricas a combustíveis fósseis no Brasil. Além disso, os setores podem contribuir para as metas brasileiras para o acordo de Paris, das quais:

- Expandir o uso de fontes renováveis na matriz, além da energia hídrica, para cerca de 28% a 33% até 2030;
- Expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil, aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030, inclusive pelo aumento da participação de eólica, biomassa e solar.

## Energia Hidrelétrica

A geração hidrelétrica também é reconhecida como elegível pela *Climate Bonds Taxonomy* se atender a determinados critérios, porém esses ainda estão em desenvolvimento. Em sua versão preliminar, define como elegíveis condicionais:

- Desenvolvimento e construção de usinas de geração hidrelétricas a fio d'água ou com reservatórios e armazenamento de energia por bombeamento;
- Infraestrutura de cadeia de suprimentos dedicada à geração hidrelétrica;
- Infraestrutura de transmissão de interesse restrito associada às usinas hidrelétricas.

A geração de energia hidrelétrica através de PCHs pode gerar reduções em emissões no ciclo de vida superiores a 20%, em comparação com fontes tradicionais como termelétricas a combustíveis fósseis no Brasil (SITAWI, 2018).

Os critérios preliminares de mitigação das mudanças climáticas para a certificação de emissões associadas a projetos hidrelétricos, segundo a *Climate Bonds Initiative* (CBI), determinam que a usina hidrelétrica precisaria ter uma densidade de geração maior que 5W/m<sup>2</sup> de área de reservatório alagada, ou uma intensidade de emissão de gases de efeito estufa menor que 100gCO<sub>2</sub>e/kWh. Esses e outros requisitos foram estabelecidos pela Athon Energia como condicionantes a elegibilidade de projetos hidrelétricos, como será detalhado na seção ‘Processo de avaliação e seleção de projetos’.

## Biogás

De acordo com o critério de Bioenergia da *Climate Bonds Standard*, a construção de usinas para geração de bioenergia é elegível a emissão de *Green* ou *Climate Bonds*. De acordo com o critério de Gerenciamento de Resíduos da *Climate Bonds Standard* a digestão anaeróbia de resíduos orgânicos para produção de biogás também é elegível a emissão de *Green* ou *Climate Bonds*. Adicionalmente, a categoria está incluída nas definições da *Climate Bonds Taxonomy*, englobando as seguintes atividades:

- Instalações para a produção de biocombustíveis líquidos, sólidos e gasosos para energia térmica e cogeração;
- Instalações para produção de biocombustíveis líquidos, sólidos e gasosos para a produção de eletricidade;
- Usinas de geração de energia elétrica a partir de biocombustíveis;
- Usinas de digestão anaeróbia.

De acordo com SITAWI (2018), a geração de biogás a partir de resíduos agropecuários, a substituição de combustíveis fósseis por biomassa residual ou biogás em caldeiras podem gerar mais de 90% de redução de emissões de GEE quando comparados a fontes fósseis. O setor também pode apoiar o Brasil no atingimento de suas metas estabelecidas no Acordo de Paris, nomeadamente:

- Aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética brasileira para aproximadamente 18% até 2030, expandindo o consumo de biocombustíveis, aumentando a oferta de etanol, inclusive por meio do aumento da parcela de biocombustíveis avançados (segunda geração), e aumentando a parcela de biodiesel na mistura do diesel.

## Geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos (‘Waste to energy’)

De acordo com o critério de Gestão de Resíduos da *Climate Bonds Standards*, usinas que produzem energia elétrica ou térmica a partir do processamento térmico de resíduos sólidos urbanos são elegíveis a emissão de *Green* ou *Climate Bonds*. No documento, esse tipo de instalação é chamado de *Energy from Waste* (EfW), e também é conhecida como *Waste to Energy*. Adicionalmente, a categoria está incluída nas definições da *Climate Bonds Taxonomy*, englobando as seguintes atividades:

- Usinas *Waste to Energy* (podendo incluir incineração, gaseificação, pirólise e plasma) para tratamento de resíduos sólidos com produção de energia elétrica e/ou térmica.

De acordo com SITAWI (2018), termelétricas a biomassa residual, inclusive utilizando resíduos sólidos urbanos como insumos podem gerar mais de 90% de redução de emissões de GEE quando comparadas a termelétricas movidas a combustíveis fósseis. Assim como a geração eólica e solar, o setor também pode contribuir para as metas brasileiras para o acordo de Paris relacionadas a geração de energia, nomeadamente:

- Expandir o uso de fontes renováveis na matriz, além da energia hídrica, para cerca de 28% a 33% até 2030;

- Expandir o uso doméstico de fontes de energia não fóssil, aumentando a parcela de energias renováveis (além da energia hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23% até 2030, inclusive pelo aumento da participação de eólica, biomassa e solar.

Dessa forma, consideramos que o Framework de Títulos Verdes da Athon Energia está alinhado à estratégia de sustentabilidade da empresa. As categorias e os projetos elencados no Framework contribuirão para seus objetivos ambientais na geração de energia renovável. Os objetivos ambientais dos projetos são precisos, mensuráveis e robustos. Os benefícios ambientais e climáticos serão avaliados e quantificados pela Athon Energia.

## Processo de avaliação e seleção de projetos

A Athon Energia realizará a avaliação e seleção de projetos elegíveis através de seu Comitê de Avaliação de Projetos, criado especificamente para esse fim. Este tem como objetivo a análise do impacto ambiental de projetos elegíveis, incluindo aspectos de engenharia, fundiário, e aplicação de melhores práticas para sustentabilidade e saúde e segurança do trabalho. O Comitê possui representantes das seguintes áreas da empresa: operação, ambiental, fundiário, conexão, recursos humanos e projetos.

De acordo com o Framework, os integrantes aprovarão ou não a compatibilidade dos projetos com a classificação Verde e decorrente elegibilidade a objeto de uma emissão de Título Verde. Essa análise será baseada nos critérios estabelecidos pelo próprio Framework - esse comitê será responsável por garantir que as emissões de títulos verdes que utilizem o Framework apresentem conformidade com o Uso de Recursos supracitado. Esse Comitê também irá avaliar se os ativos elegíveis estão de acordo com a legislação ambiental e social aplicável. O resultado dessa avaliação será reportado aos investidores.

O documento também disponibiliza uma lista não exaustiva de fontes a serem usadas pelo Comitê em suas análises, reconhecidas como melhores práticas nos setores dentro do contexto de títulos verdes. São elas:

- Sector Criteria for Solar (version 2.1); Climate Bonds Initiative (CBI), 2019
- Wind Sector Eligibility Criteria of the Climate Bonds Standard; CBI, 2017
- Environmental, Health, and Safety Guidelines for Wind Energy; International Finance Corporation (IFC), 2015
- Hydropower Criteria; CBI, 2019
- Environmental, Health, and Safety Approaches for Hydropower Projects; IFC, 2018
- Dam Standards: A Rights-Based Approach; International Rivers, 2014
- Bioenergy Criteria under the Climate Bonds Standard; CBI, 2019
- Waste Management Criteria; CBI, 2019

O Framework estabeleceu critérios mínimos para a elegibilidade de projetos de hidrelétricas e biogás. Para os projetos de biogás e de geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos (*Waste to Energy*), foi estabelecido que a elegibilidade será estipulada por avaliador externo qualificado. Os demais critérios são os que seguem:

### Para projetos hidrelétricos:

- Potência máxima instalada de 30MW;
- Área alagada de, no máximo, 13km<sup>2</sup>;

- Densidade de geração maior que 5W/m<sup>2</sup> de área de reservatório alagada ou intensidade de emissão de gases de efeito estufa menor que 100gCO<sub>2</sub>e/kWh.

Para projetos de biogás:

- Emissões no ciclo de vida pelo menos 60% mais baixas em comparação com combustíveis fósseis, avaliada por verificador externo;
- Em caso de matéria prima agrícola, verificação da adoção das seguintes boas práticas, por verificador externo:
  - uso de terras produtivas degradadas ou não previamente cultivadas;
  - aumento de produtividade em terras agrícolas já produtivas;
  - integração e uso de resíduos e subprodutos;
- Em caso de matéria prima agrícola ou florestal, priorizar fornecedores certificados, com certificações como FSC<sup>15</sup>, RSB<sup>16</sup>, RTRS<sup>17</sup> e Bonsucro;
- Em caso de resíduos orgânicos como matéria prima, verificação externa do cumprimento dos seguintes critérios:
  - Emissões de metano (CH<sub>4</sub>) menores ou iguais a 1.285g de CH<sub>4</sub>/ tonelada de insumo;
  - Não utilização de resíduos lenhosos;
  - Monitoramento, amostragem e controle dos resíduos usados como insumo, do processo e da qualidade dos produtos e coprodutos;
  - Não envio de produtos e coprodutos para aterros sanitários.

Para projetos de geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos ('Waste to Energy'):

- Verificação externa para uma análise de ciclo de vida completa, incluindo avaliação da geração de poluentes e gases de efeito estufa (GEE);
- Verificação do cumprimento das seguintes práticas, por verificador externo:
  - eficiência da planta maior ou igual a 25%;
  - recuperação de cinzas do processo;
  - recuperação de metal das cinzas maior ou igual a 90%;
  - a quantidade de resíduos não excede a capacidade da planta em qualquer momento de sua vida útil.

Os critérios definidos para hidrelétricas garantem o enquadramento do projeto como Central Geradora Hidrelétrica (CGH) e Pequena Central Hidrelétrica (PCH), de acordo com a definição de potência instalada e área alagada estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Seu critério de densidade de geração e intensidade de gases de efeito estufa garante que os projetos estejam elegíveis aos critérios de mitigação de mudanças climáticas de acordo com os padrões de Hidroenergia da *Climate Bonds Initiative*, que atualmente estão em processo de consulta pública<sup>18</sup>.

O *Bioenergy Criteria Background Paper* (CBI, 2015) estabelece que a elegibilidade para certificação climática de projetos verdes ligados a biocombustíveis líquidos e biogás inclui a certificação da produção da cadeia de fornecimento, de acordo com padrões de produção responsável; exige uma redução nas emissões de GEE de 60% quando comparada a fontes fósseis; e encoraja a promoção do uso de terras produtivas desocupadas, aumento de produtividade em terras já produtivas, e integração de resíduos gerados no processo. Já o *Waste Management Criteria* (CBI, 2019) estabelece para digestores anaeróbios limites para emissões de metano por tonelada de insumo

<sup>15</sup> Forest Stewardship Council

<sup>16</sup> Certification for Biomaterials Biofuels and Biomass

<sup>17</sup> Round Table Responsible Soy

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.climatebonds.net/files/files/Hydropower%20Criteria%20Document.pdf>

(1.285g), a não utilização de resíduos lenhosos; o monitoramento, amostragem e controle dos resíduos usados como insumo, do processo e da qualidade dos produtos e coprodutos e o não envio de produtos e coprodutos para aterros sanitários como critérios de elegibilidade para certificação climática. Todos esses critérios foram incorporados pela Athon Energia em seu Framework, a serem verificados por avaliador externo capacitado.

Em relação a projetos de geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos ('*Waste to Energy*'), o *Waste Management Criteria* (CBI, 2019) estabelece como parâmetros para elegibilidade de projetos para certificação verde a eficiência da planta maior que 25%; a recuperação de cinzas; a recuperação de metal das cinzas superior a 90%; o respeito a capacidade da planta durante sua vida útil e o estabelecimento de um limite para a intensidade de emissões de GEE, a partir do cálculo desse indicador (gCO<sub>2</sub>e/kWh) na fase de planejamento. O Framework da Athon Energia abarca esses critérios, sendo que o cálculo do indicador de intensidade de emissões e a verificação e planejamento para cumprimento das práticas citadas se dará com apoio e verificação externa.

Ademais, o Comitê analisará os projetos de todos os setores tomando como base os Padrões de Desempenho<sup>19</sup> da *International Finance Corporation* (IFC) para identificação de eventuais impactos socioambientais adversos. Caso sejam identificadas inadequações no projeto a partir das definições da IFC, este será considerado não elegível para a emissão de títulos verdes, ou terá que ter sua elegibilidade comprovada por avaliador externo. A Athon Energia se comprometeu a desenvolver projetos sociais que impactem positivamente as comunidades vizinhas a seus projetos.

O Framework também estabelece critérios de priorização de projetos a serem seguidos pelo Comitê, notadamente a preferência por reembolso a gastos futuros.

Podemos, então, concluir que os processos internos para avaliação e seleção dos projetos são transparentes e baseados em critérios de elegibilidade robustos. Os projetos estão alinhados com a estratégia da Athon Energia e possuem benefícios ambientais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e redução da emissão de gases de efeito estufa.

## Gestão dos Recursos

As emissões de títulos que utilizarem o Framework de Títulos Verdes podem ocorrer a partir de subsidiárias da Athon Energia, como Sociedades de Propósito Específico e *subholdings*. O fluxo financeiro dos recursos se dará por meio de aporte de capital (AFAC) ou mútuo.

Os recursos serão usados para gastos futuros, reembolso e refinanciamentos de investimentos (CAPEX) realizados pela Athon Energia. Em relação aos recursos que serão utilizados para reembolso de *equity* ou refinanciamento, foram adotados os seguintes prazos de anterioridade:

- Os recursos poderão ser utilizados para refinanciamentos que alonguem ou substituam a dívida original de projetos que tenham entrado em operação até 48 meses antes de cada emissão;
- Os recursos verdes poderão ser utilizados para reembolso de *equity* de projetos que tenham entrado em operação até 24 meses antes de cada emissão.

<sup>19</sup> Disponível em: [https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics\\_Ext\\_Content/IFC\\_External\\_Corporate\\_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards](https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards)

- Especificamente para o projeto fotovoltaico de geração distribuída Sextans I, localizado no município de Várzea de Palma, Minas Gerais, com capacidade instalada de 5,15 MWp, cuja entrada em operação ocorreu em fevereiro de 2018, o prazo máximo para uso de recursos de emissões verdes para reembolso de equity será de 36 meses. Esta exceção ocorre por dois motivos: i) o projeto apresenta elevada adicionalidade climática e ambiental pelo fato de ter sido um dos pioneiros na geração distribuída fotovoltaica; ii) o projeto foi objeto de uma emissão de títulos verdes realizada em julho de 2019, que contou com parecer independente da SITAWI e obteve performance socioambiental confortável.

A alocação dos projetos relativos a cada emissão será realizada pelo Comitê de Avaliação de Projetos.

A emissora se comprometeu no Framework que o valor dos recursos verdes alocados nos projetos elegíveis não irá superar o CAPEX do projeto. Essa prática aumenta a confiabilidade das emissões da empresa, como mecanismo de garantia de que os recursos serão alocados nos devidos projetos selecionados. A emissora se compromete a demonstrar anualmente sua alocação de recursos verdes nos projetos elegíveis de modo a garantir que esses valores não sejam superiores ao CAPEX do projeto.

Como mencionado acima, a empresa já realizou uma emissão de Debentures Verdes em 2019, que captou R\$ 40 milhões para financiamento e reembolso de CAPEX de projetos cujos custos totais somaram R\$ 104 milhões. O valor designado para cada um dos projetos os financiou parcialmente, não superando seus custos totais.

Nos casos em que os recursos obtidos com a emissão não sejam imediatamente alocados nos projetos, estes serão investidos temporariamente em instrumentos de renda fixa, com liquidez, sendo excluídas opções de investimentos de alto risco ou em ativos que possam ser carbono intensivos. O prazo máximo para alocação total de recursos estabelecido pelo Framework é de 24 meses após cada emissão.

Com base na análise realizada sobre a gestão de recursos, podemos concluir que existe um procedimento claro e transparente para garantir que os recursos sejam destinados para os projetos que sustentam a classificação de Título Verde de cada emissão baseada no Framework.

## Relato

Após a emissão de títulos referenciados no Framework, a Athon Energia se comprometeu a monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas aos projetos financiados. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance dos projetos permaneçam alinhados aos critérios de elegibilidade e exclusão estabelecidos no Framework.

A alocação dos recursos nos ativos elegíveis será disponibilizada anualmente em relatório a ser divulgado publicamente pela companhia. Esse mesmo documento incluirá os impactos dos projetos que receberão recursos da emissão de títulos verdes. Para divulgação dos impactos dos projetos, a Athon Energia se compromete a divulgar anualmente os seguintes indicadores, fundamentados em metodologias que serão disponibilizadas publicamente:

Tabela 3 – Indicadores para avaliação de impacto dos projetos definidos no Framework

Tema	Indicadores monitorados
Alocação de recursos	Montante total alocado aos projetos comparado com montante total captado (%)
	Saldo dos recursos líquidos ainda a ser alocado; Instrumentos financeiros nos quais serão mantidos os recursos ainda não desembolsados
	Percentual de recursos utilizados para reembolso de <i>equity</i> x gastos x refinanciamento dos projetos elegíveis (%)
	Recursos provenientes da emissão de títulos verdes alocados em cada projeto elegível x valor total de cada projeto elegível
Impactos ambientais	Status dos projetos e de seu licenciamento ambiental
	Produção anual de energia renovável em MWh
	Capacidade instalada de energia renovável em MW
	Emissões anuais de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq)
	Densidade de geração em W/m <sup>2</sup> ou intensidade de emissão de GEE em CO <sub>2</sub> e/kWh para projetos hidrelétricos
	Área alagada em km <sup>2</sup> para projetos hidrelétricos
	Emissões do ciclo de vida em para projetos de biogás e de geração de energia através de resíduos sólidos urbanos em tCO <sub>2</sub> eq
	Matérias primas usadas para projetos de biogás
	Emissões de metano por tonelada de insumo (gCH <sub>4</sub> /ton) para projetos de digestão anaeróbia;
	Eficiência da planta para projetos de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos (%)
	Índice de recuperação de metal das cinzas em % para projetos de biogás a partir de resíduos sólidos urbanos
Impactos sociais	Estimativa de empregos diretos e indiretos gerados na região
	Estimativa de auxílio a movimentação da economia local (em R\$)
	Status de implantação do projeto social na região
	Número de pessoas impactadas pelo projeto

Os indicadores apresentados permitem a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade estabelecidos no Framework. De acordo com o descrito no documento, estes serão divulgados ao nível dos projetos, podendo contratar auxílio externo de empresas especializadas para medição. Dos indicadores apresentados, os relacionados a alocação de recursos também passarão por auditoria externa.

Dessa maneira, concluímos que a empresa definiu de maneira clara o conteúdo e a forma de reporte dos indicadores financeiros e ambientais a serem comunicados para seus *stakeholders*. Os indicadores estão alinhados às boas práticas internacionais e aos GBP.

## IV. Performance ASG da Athon Energia

A Athon Energia é uma empresa dedicada a prover soluções em energias renováveis. No presente momento, todos os seus empreendimentos são plantas de geração distribuída fotovoltaica. A companhia possui três usinas fotovoltaicas em operação, e mais cinco projetos de usinas fotovoltaicas em desenvolvimento com conclusão prevista para 2020 e outros nove com conclusão prevista para 2021.

Atualmente, a capacidade instalada operacional é de 17,4 MW, podendo alcançar até 100 MW em 2021 a partir da conclusão dos projetos em andamento. Seus projetos são destinados para empresas com consumo em baixa ou média tensão a partir de 150 MWh por mês.

A Athon possui acionistas atuantes no mercado de capitais e em *private equity*, bem como acionistas estratégicos com experiência em grandes empreendimentos dentro do setor de energia renovável.

A análise da performance ASG da Athon Energia tem como objetivo avaliar sua capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos associados aos projetos que desenvolve. Dessa maneira é possível averiguar sua capacidade de manter inalteradas as condições que permitem que os projetos subjacentes sejam elegíveis a uma emissão caracterizada como Título Verde.

Nesse contexto, fizemos uma avaliação de políticas e práticas da empresa. Adicionalmente, pesquisamos controvérsias de caráter social, ambiental e de governança envolvendo a companhia e suas SPEs associadas aos projetos.

### SITAWI Research

Análise de performance ASG da empresa



**Empresa:** Athon Energia  
**País:** Brasil  
**Setor (GICS):** Utilities

#### Pontos fortes

- ✓ Geração de energia renovável contribui para mitigação das mudanças climáticas
- ✓ Formalização de compromissos e práticas ASG
- ✓ Sem histórico relevante de controvérsias ASG

#### Oportunidades de melhoria

- ! Divulgação pública de relatórios sobre performance ASG dos projetos e da empresa

### Desempenho ASG

De modo geral, a Athon Energia obteve um desempenho confortável, com destaque para o seu desempenho ambiental positivo devido à geração focada em energia renovável através de usinas solares, assim como de suas práticas socioambientais e de governança corporativa, consideradas sofisticadas para uma empresa de seu porte e idade. Além disso, a Athon Energia exige das empresas contratadas o atendimento a requisitos de certificações de saúde e segurança ocupacional e de gestão de qualidade e ambiental. Desenvolve também iniciativa de capacitação para desenvolvimento da

comunidade local, que pretende expandir com a implementação das novas plantas solares.

Por outro lado, a empresa ainda tem oportunidades de melhoria, como a maior transparência dessas políticas e práticas implementadas através da divulgação pública. A formalização e divulgação das diretrizes de governança e trabalhadores é importante para garantir que a atuação da companhia nesses pontos seja assertiva ao longo do tempo, bem como fomentar uma cultura de transparência junto a seus stakeholders.

Tabela 4 - Análise de práticas e políticas ASG

Ambiental	 Confortável
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Usos de Recursos:</b> Os projetos desenvolvidos pela Athon Energia são todos de geração de energia através de usinas solares, portanto o consumo de recursos hídricos e de combustíveis são pouco significativos. Atualmente, a capacidade instalada de seus projetos é de 17,4MWp, totalizando 100 MWp somando os projetos em operação, em instalação e em desenvolvimento. Apesar de não ter política formalizando o uso responsável de recursos hídricos e combustível, a empresa utiliza água de reuso através da contratação de caminhões pipas para a limpeza dos módulos e terrenos das usinas solares.</li><li>• <b>Ecossistemas:</b> A Athon Energia conta com um time de desenvolvimento que tem como um de seus objetivos verificar o cumprimento de todos os requisitos legais e ambientais dos empreendimentos. Além disso, afirma estar desenvolvendo atualmente um processo para acompanhamento do licenciamento de seus empreendimentos. A instalação e a operação de usinas solares de pequeno porte para a geração distribuída de energia, como no caso da Athon, não demandam desmatamento de áreas significativas e têm reduzido potencial de impacto na fauna local. Seus projetos em desenvolvimento estão com o licenciamento ambiental em conformidade, ainda que em etapas diversas. Não foram identificadas controvérsias relacionadas ao licenciamento ambiental dos projetos da empresa.</li><li>• <b>Gestão de Resíduos:</b> A geração de efluentes na operação da Athon é principalmente doméstica e pouco significativa, com destinação final na rede pública. Nesse sentido, a empresa não tem iniciativas de reuso e tratamento de efluentes. Além disso, a atividade de geração de energia fotovoltaica não emite quantidade significativa de poluentes atmosféricos. O maior potencial de geração de resíduos sólidos na atividade de geração de energia solar é na fase de instalação dos parques, e a gestão correta de materiais perigosos e descarte correto para manutenção da obra são de responsabilidade da empresa de EPC<sup>20</sup> contratada, conforme determinado em contrato. Durante a operação, a empresa de operação e manutenção (O&amp;M) é responsável pela gestão de resíduos, efluentes e emissão. Como os projetos solares da Athon têm capacidade instalada individual de até 5 MW, sua operação tem geração de resíduos sólidos limitada. Os projetos da empresa também possuem potencial de geração de resíduos no longo prazo, na fase de descomissionamento dos parques, porém não existem planos bem definidos para essa prática, dado que ainda não houve casos de descomissionamento. A Athon afirma que, diante da necessidade de descomissionamento, seria contratada uma empresa de engenharia reversa que destinaria os resíduos para reutilização. A instalação e operação de painéis solares tem baixo impacto no meio ambiente, sendo rara a ocorrência de danos ambientais. Não foram identificados casos de danos ambientais na operação da Athon Energia. A equipe de operação é responsável por mapear possíveis riscos e danos ambientais das operações, porém a empresa não possui planos de gestão e mitigação de possíveis danos ou compromisso formalizado sobre gestão de acidentes ambientais.</li><li>• <b>Mudanças climáticas:</b> A geração de energia através de fonte solar fotovoltaica da Athon Energia é considerada limpa, não emitindo gases de efeito estufa significativos em sua operação.</li></ul>	
Social	 Confortável
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Comunidades:</b> As plantas de geração de energia solar fotovoltaica para geração distribuída da Athon têm capacidade de até 5 MW e a área utilizada pelos empreendimentos é pequena, tendo sua estrutura baixo impacto sobre a paisagem local. A Athon adota critérios para avaliação da seleção de novos terrenos, dentre os quais a presença próxima de área indígena e/ou quilombola. Como consequência, as plantas da Athon não têm histórico de remoção ou reassentamento de comunidades locais, nem impacto sobre comunidades tradicionais. Considerando o porte da empresa e de suas plantas solares, há um potencial limitado em se tratando da geração de empregos. Enquanto a Athon possui 45 funcionários próprios, cada nova usina de geração solar</li></ul>	

<sup>20</sup> Da sigla em inglês EPC: Engineering, Procurement, Construction

---

distribuída tem um pico de cerca de 170 postos de trabalho na fase de implementação, na qual há prática de contratação de mão de obra local. Adicionalmente, a empresa já desenvolveu um projeto social em sua usina em operação, através do qual moradores locais receberam capacitação em temas como orientação profissional, empreendedorismo e matemática financeira; lideradas por seus próprios funcionários. A Athon afirma ter a intenção de implementar esse projeto em comunidades próximas de todas as suas novas usinas.

- **Clientes:** O procedimento Diretrizes Básicas de Qualidade, que tem como referências a ABNT ISO 9.001 e o mais recente PMBOK<sup>21</sup>, define os critérios para gestão da qualidade na fase de implementação dos empreendimentos, definindo principalmente práticas a serem respeitadas pelas empreiteiras contratadas. Pela natureza da geração fotovoltaica distribuída, e pela Athon ter clientes corporativos, a comunicação é realizada diretamente com os funcionários da empresa (inclusive CEO e diretores), por meio de e-mail e ligações, ainda que sem um processo estruturado. Não foram identificadas controvérsias envolvendo clientes da Athon.
- **Cadeia de Suprimentos:** A Athon estima que cerca de 35% dos empregos gerados na implementação dos parques solares será de funcionários indiretos. Empresas contratadas tanto para a fase de implementação quanto de operação e manutenção (O&M) dos parques solares precisam se adequar às Diretrizes Básicas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Athon Energia. Os contratos padrão da Athon para contratação desse serviço incluem cláusulas que demandam a aderência às exigências da legislação trabalhista e gestão de saúde e segurança e meio ambiente, além da obrigação de alinhamento com as normas OHSAS 18.001 e ISO 14.001. Não foram identificadas controvérsias em relação ao uso de mão de obra terceirizada e nem de relacionamento com fornecedores.
- **Recursos Humanos:** A Athon Energia possui 45 funcionários diretos, mas cada usina solar fotovoltaica de geração distribuída gera até 170 postos de trabalho (cerca de 65% diretos) nos locais de desenvolvimento dos empreendimentos para a fase de implementação, sendo esse número significativamente reduzido na fase operacional. Dado seu quadro de funcionários diretos, não há sindicalização dos trabalhadores, de modo que a empresa não fornece apoio às atividades sindicais. Ainda que a Athon não possua controvérsias associadas à desrespeito da liberdade de associação e acordos coletivos, também não possui política ou compromisso de respeito a esses temas. Possui um Plano de Carreira, Remuneração e Capacitação que determina a realização de diversas atividades de capacitação, como treinamentos internos e custeio da participação de funcionários em eventos da área. Possui também processo de avaliação de desempenho e feedbacks semestral. Não há plano de carreira definido, no entanto, o porte e idade da empresa são atenuantes. Todos os seus funcionários são contratados em regime CLT e cláusulas contratuais garantem que contratadas também respeitem as normas trabalhistas. Como benefício à qualidade de vida, oferece para seus colaboradores a possibilidade de realizarem home office, horário de trabalho flexível e financiamento de academias de ginástica. Adicionalmente, respeito à diversidade é um dos valores da Athon, conforme definido em seu Código de Ética. Não foram identificadas controvérsias relacionadas às condições de trabalho de seus funcionários ou de discriminação. Em relação a pandemia de Covid-19, a maior parte dos funcionários da empresa estão trabalhando remotamente, exceto aqueles que são imprescindíveis presencialmente para as operações e que não convivam com pessoas consideradas como grupo de risco. A empresa suspendeu reuniões externas presenciais e viagens a todos os funcionários durante a crise.

---

## Governança



Confortável

- **Transparência:** A Athon é uma empresa de pequeno porte e focada na geração de energia através de plantas solares fotovoltaicas de geração distribuída. Levando em consideração seu porte, a empresa tem um bom nível de formalização de políticas e compromissos socioambientais, além de política socioambiental e de gestão de riscos em desenvolvimento. Além disso, a empresa possui Demonstrações Financeiras Padronizadas auditadas por consultoria externa desde 2017. No entanto, essas não estão disponíveis publicamente. A empresa está atualmente estruturando relatório abordando os principais temas de relevância social, ambiental e de governança para conhecimento de todos os acionistas, colaboradores e investidores.
- **Integridade e Governança Corporativa:** A Athon é uma empresa fechada de pequeno porte, que atua na geração de energia solar fotovoltaica de geração distribuída. Possui um Código de Conduta e Ética aplicável a todos os trabalhadores, contando com treinamentos periódicos para funcionários sobre valores da companhia, normas de confidencialidade, conflito de interesses e princípios. Este determina tolerância zero a corrupção de agentes governamentais, com práticas

---

<sup>21</sup> Da sigla em inglês PMBOK: Project Management Body of Knowledge

---

em observância à legislação brasileira e à Lei de Práticas de Corrupção no exterior. Casos de desrespeito ao código são passíveis de sanções internas. A empresa possui conselho de administração, com 20% de seus membros independentes (um do total de cinco integrantes) e há separação de cargos entre o presidente do conselho e o seu CEO. Temas ASG são debatidos pelo conselho em suas reuniões periódicas (cinco vezes por ano).

---

Em relação ao estudo de controvérsias, não foram identificadas controvérsias de natureza ambiental, social ou de governança envolvendo a Athon Energia.

Por meio dessa análise, concluímos que a Athon energia possui práticas ASG confortáveis e *know how* técnico de suas atividades. Sendo assim, concluímos que a empresa tem capacidade de medir, prevenir, mitigar, compensar riscos e sustentar as condicionantes de sustentabilidade para futuras emissões de títulos verdes.

## Método

A análise da SITAWI é baseada em sua metodologia proprietária, fundamentada em padrões reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação do Framework – o primeiro passo é avaliar se o Framework tem como objetivo contribuir com projetos e categorias com potencial de impacto socioambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos o Framework aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*:
  - Uso dos recursos (use of proceeds): Alinhamento das categorias dos projetos com *Green Bond Principles*, *Climate Bonds Taxonomy* e outros padrões de sustentabilidade e climáticos;
  - Processo de seleção e avaliação de projetos (process for project evaluation and selection): procedimentos utilizados na escolha de projetos, alinhamento desses projetos com a estratégia da companhia e benefícios ambientais gerados;
  - Gestão dos recursos (management of proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos que serão captados a partir de emissões, para garantir a destinação para projetos elegíveis;
  - Relato (reporting): Compromisso de divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados dos projetos.
  
- 2) Performance ASG da Empresa – avaliamos a empresa de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI<sup>22</sup>, e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
  - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
  - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
  - Controvérsias em que a empresa está envolvida.

Essa análise é composta de 3 dimensões e 10 temas, priorizados de acordo com a materialidade de cada tema para a empresa:

Tabela 7 – Políticas e práticas analisadas

Dimensão	Práticas
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso de Recursos</li><li>• Ecossistemas</li><li>• Gestão de Resíduos</li><li>• Mudanças climáticas</li></ul>
Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunidades</li><li>• Clientes</li><li>• Cadeia de suprimento</li><li>• Recursos humanos</li></ul>

<sup>22</sup> <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

## Legendas

### Nível da Asseguração

Tabela 8 - Níveis de asseguração

Níveis de asseguração	
<b>Razoável</b>	Capaz de confirmar de forma convincente os princípios e objetivos da asseguração.
<b>Moderado</b>	Capaz de confirmar de forma parcial os princípios e objetivos da asseguração.
<b>Limitado</b>	Incapacidade de confirmar os princípios e objetivos da asseguração.

### Nível de performance do projeto/empresa

●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho socioambiental/ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●○ Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●●○○ Satisfatório

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

●○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

### Controvérsias

Tabela 9 – Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

Nível de Severidade	
<b>Baixo</b>	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.
<b>Médio</b>	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.

<b>Alto</b>	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
-------------	---

#### **Responsividade**

<b>Proativa</b>	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
<b>Remediativa</b>	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
<b>Defensiva</b>	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
<b>Não-responsiva</b>	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

# External Review Form Green Bond Principles

Green Bond / Green Bond Program

External Review Form

## Section 1. Basic Information

**Issuer name:** Athon Energia

**Review provider's name:** SITAWI

**Completion date of this form:** July 9<sup>th</sup>, 2020

**Publication date of review publication:** TBD

## Section 2. Review overview

### SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements of the framework and confirmed their alignment with the GBPs:

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds        | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting                                    |

### ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification                               | <input type="checkbox"/> Rating        |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):           |  |

### EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to SITAWI, Athon Energia's Green Bond Framework is aligned with the Green Bond Principles (GBP). All net proceeds from the bonds based on this framework will be destined to reimbursements of expenses, new investments or refinancing of renewable energy generation projects. These can include wind and solar energy, both onshore and offshore, small hydropower plants (up to 30 MW of installed capacity), biogas and Waste to Energy projects. Moreover, the projects outlined in the Framework are aligned with Athon Energia's sustainability strategy.

The governance for projects' evaluation and selection is clear and transparent. Athon Energia has established a Green Bond committee, comprised of representatives of its operations, environmental, land, human resources, processes and projects departments. This committee is in charge of verifying the compliance of the projects with the Use of Proceeds established in the Framework. The company also established minimum eligibility criteria for hydropower, biogas and Waste to Energy projects, aligned with CBI's criteria. Furthermore, biogas and Waste to Energy projects will be assessed by an external verifier to ensure eligibility.

There is a clear and transparent procedure to ensure that proceeds are allocated to projects that support the Green Bond label of the issuances, including a maximum term for reimbursement and refinance of operational projects, a maximum term for full

allocation of proceeds after each issuance and commitment to allocate proceeds temporarily in low-risk, high-liquidity and non-carbon intensive investment instruments until their full allocation to the eligible projects and assets.

After the issuances, the issuer commits to report annually to its investors the following information (via annual report): a) proceeds allocated to each project obtained through Green Bond issuances; b) KPIs to assess the impact from the eligible projects and assets. The Second Party Opinion report and the Green Bonds Framework will also be available in the issuer's website.

### Section 3. Detailed review

#### 1. USE OF PROCEEDS

**Overall comment on section:** The eligible categories for the use of proceeds described in the framework include renewable energy generation projects. These include onshore and offshore solar power generation, onshore and offshore wind power generation, small hydropower plants (up to 30 MW), biogas and Waste to Energy plants. Renewable energy categories are considered to be primary to climate change mitigation and tertiary to natural resource conservation and pollution prevention and control by the International Capital Market Association (ICMA).

Therefore, we consider that Athon Energia's Green Bonds Framework is aligned with the Company's sustainability strategy. The environmental goals of the projects are accurate, measurable and robust. The environmental and climate benefits, in turn, will be evaluated and quantified by Athon Energia.

#### Use of proceeds categories as per GBP:

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Renewable energy   | <input type="checkbox"/> Energy efficiency                                  |
| <input type="checkbox"/> Pollution prevention and control  | <input type="checkbox"/> Sustainable management of living natural resources |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation   | <input type="checkbox"/> Clean transportation                               |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water management  | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation                          |
| <input type="checkbox"/> Eco-efficient products, production technologies and processes   | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                   |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs |   |

If applicable please specify the environmental taxonomy, if other than GBPs: Not applicable

#### 2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

**Overall comment on section (if applicable):** Athon Energia's internal process for evaluating and selecting projects is aligned with market practice. The company has

established a Green Bond Committee, formed by representatives from operations, environmental, land use, human resources, and projects departments, which will verify the compliance of the projects with the Use of Proceeds requirements. The Committee also verifies whether the Eligible Assets are aligned with the strategy and corporate sustainability approach of Athon Energia and local laws and regulations. The company also established minimum eligibility criteria for hydropower, biogas and Waste to Energy projects. These are compliant with the Climate Bonds Initiative's Bioenergy Criteria Background Paper, Waste Management Criteria and Hydropower Criteria. The committee will also evaluate projects from all sectors based on the International Finance Corporation (IFC)'s Performance Standards. Based on this analysis, projects considered to be partially compliant and/or controversial will undergo external evaluation to determine eligibility. Furthermore, all projects involving hydropower, biogas and waste to energy will necessarily undergo external evaluation to determine eligibility based on the criteria established on the Framework, regardless of the IFC Performance Standards analysis conclusions.

The issuer also committed to promote social projects for the surrounding communities.

Therefore, we can conclude that the internal processes for project evaluation and selection are transparent and based on robust eligibility criteria. The projects are aligned with Athon Energia's strategy and have environmental and social benefits. In this sense, we can say that they deliver positive contributions to sustainable development and transition to a low carbon energy mix.

### Evaluation and selection

- |  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | <input type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input checked="" type="checkbox"/> Summary criteria for project evaluation and selection publicly available       | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):  |

### Information on Responsibilities and Accountability

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):  |   |

### 3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

**Overall comment on section (if applicable):** Athon Energia's processes for management of proceeds are aligned to market practices. The issuance of green bonds can occur through subsidiaries of the company. The proceeds from future green bonds issuances will be used to both equity reimbursement (to projects that have been operational for up to 24 months) and refinancing of CAPEX (to projects that have been operational for up to 48 months), and financing of new eligible assets and projects. For reimbursements, the company established that their first solar energy project (Sextans) will be an exception to the rule and will be able to receive green proceeds until February 2021, 36 months after it started operations. This exception was made because it is a pioneer project (one of the first distributed generation projects in the country) and because it received proceeds from the company's first green bond issuance in 2019, it had already underwent a second party opinion process, which concluded its social and environmental performance is comfortable.

All proceeds will be maintained in high liquidity fixed income instruments until the full allocation to the eligible projects. In the meantime, the issuer commits not to invest in carbon intensive activities. The issuer also commits that the sum of proceeds raised through green issuances allocated to each project will not surpass the total cost of the green projects and assets. The issuer will disclose the allocation of these proceeds throughout the maturity of the bonds.

Based on our analysis of proceeds management, we can conclude that there is a clear and transparent procedure to ensure that resources are allocated to projects that support the Green Bond categorization.

#### Tracking of proceeds:

- Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- Other (*please specify*):

#### Additional disclosure:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Allocations to future investments only                  | <input checked="" type="checkbox"/> Allocations to both existing and future investments |
| <input type="checkbox"/> Allocation to individual disbursements                  | <input checked="" type="checkbox"/> Allocation to a portfolio of disbursements          |
| <input type="checkbox"/> Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ):                               |

#### 4. REPORTING

**Overall comment on section (*if applicable*):** Aligned with market practices, Athon Energia will disclose annually the allocation of proceeds per category and the non-financial impact of the eligible projects. These results will be monitored in order to ensure that the allocated proceeds and the project performance will remain aligned with the eligibility criteria set out in the Framework. The disclosure will include social and environmental impacts of the projects, as well as their underlying methodologies, at project level. The financial indicators will undergo external audit.

Therefore, we conclude that the Company has clearly defined the content and the reporting process of financial and environmental indicators to its stakeholders. Their indicators are aligned with international good practices and also the GBP.

#### Use of proceeds reporting:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Project-by-project            | <input type="checkbox"/> On a project portfolio basis     |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other ( <i>please specify</i> ): |

#### Information reported:

- |   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocated amounts | <input checked="" type="checkbox"/> GB financed share of total investment |
|---|---|

Other (please specify): share of expense, reimbursement and refinance and proceeds temporarily unallocated

**Frequency:**

- Annual  Semi-annual  
 Other (please specify): quarterly

**Impact reporting:**

- Project-by-project  On a project portfolio basis  
 Linkage to individual bond(s)  Other (please specify):

**Frequency:**

- Annual  Semi-annual  
 Other (please specify):

**Information reported (expected or ex-post):**

- GHG Emissions / Savings  Energy Savings

Other ESG indicators (please specify):  
i) Project and environmental licensing status; ii) annual renewable energy generation (MWh); iii) installed capacity (MW); iv) generation density (W/m<sup>2</sup>) or emissions intensity (CO<sub>2</sub>e/kWh) for hydropower projects; v) flooded area (km<sup>2</sup>) for hydropower projects; vi) inputs used for biogas projects; vii) methane emissions per input ton for biogas projects (gCH<sub>4</sub>/ton); viii) plant efficiency (%) for waste to energy projects; ix) metal recovery (%) waste to energy projects; ix) summary of main impacts identified during external review (when applicable) x) job generation estimate; xi) aid to local economy estimate (R\$); xii) social projects implemented in the region; xiii) number of people impacted by the project

**Means of Disclosure**

- Information published in financial report  Information published in sustainability report  
 Information published in ad hoc documents  Other (please specify):  
 Reporting reviewed (if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review):

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

**USEFUL LINKS** (e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.)

<http://www.athonenergia.com.br/>

**Review provider(s):**

**Date of publication:**

#### **ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP**

- (i) Consultant Review: An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) Verification: An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) Certification: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) Rating: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / programs